



Aletheia

ISSN: 1413-0394

mscarlotto@ulbra.br

Universidade Luterana do Brasil
Brasil

Carlotto, Mary Sandra; Pizzinato, Adolfo
Produção do conhecimento e Universidade
Aletheia, núm. 30, julio-diciembre, 2009, pp. 8-9
Universidade Luterana do Brasil
Canoas, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115013591001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Editorial

Produção do conhecimento e Universidade

Dentre as reflexões que muitos teóricos desenvolveram sobre o papel da Universidade enquanto instituição social, está a sua responsabilidade na produção e divulgação do conhecimento. Guareschi (2003), ao analisar os argumentos reflexivos de Jaspers, destaca que as principais tarefas de uma Universidade seriam, por ordem decrescente de importância: (a) a investigação, pois a verdade só é acessível a quem a procura sistematicamente; (b) um centro de cultura com a finalidade de educar o ser humano no seu todo; (c) o ensino como a possibilidade de transmitir a verdade (Jaspers, 1965, in Guareschi, 2003, p. 10).

Nesse sentido, a revista *Aletheia*, enquanto representante da ULBRA em seu compromisso com a pesquisa, a cultura e o ensino, integra-se de forma implicada nas tarefas previstas, uma vez que fomenta a pesquisa em Psicologia e áreas afins, sua divulgação e no fomento do desenvolvimento de um *corpus* teórico próprio da Psicologia Brasileira.

Entretanto, para tais tarefas, a *Aletheia* conta com o compromisso que mantém com a comunidade universitária. Esse compromisso se expressa tanto na responsabilidade da revista em atender com qualidade os autores, propiciando que a *Aletheia* se mantenha como uma publicação referente na Psicologia do Brasil, como no compromisso que a comunidade acadêmica tem com a revista, não apenas na condição de autores e leitores, como na qualificação da mesma, através dos pareceres criteriosos dos artigos submetidos.

Ao analisarmos esse compromisso que estabelecemos com a comunidade acadêmica, nos deparamos com duas situações que julgamos importantes expor nessa edição da *Aletheia*, posto refletirem a configuração de tal relação na atualidade.

O primeiro deles, positivo, é que estamos verificando, ao longo desse ano, um, aumento expressivo no número de artigos enviados para análise, visando a uma posterior publicação. Isto significa que, cada vez mais, a nossa revista vem sendo reconhecida como um importante meio de divulgação da produção do conhecimento desenvolvido pelos profissionais e pesquisadores da Psicologia no Brasil.

O segundo, negativo, é a nossa constante luta frente às dificuldades no processo de avaliação *ad hoc*, tanto no que diz respeito à aceitação como no compromisso com os prazos estipulados. Essa situação faz com que os articulistas pressionem (e com razão) nossa equipe de trabalho no sentido de agilizar o processo, que em alguns casos chegam a demorar entre seis meses a um ano. Reconhecimento seja feito aos inúmeros pareceristas que realizam sua contribuição no prazo previsto, e, ainda, aos muitos outros que enviam antes do prazo estipulado. Aos que comunicam sua aceitação, mas solicitam novo prazo, nosso agradecimento. Aos que recebem nossa solicitação, e não respondem, pedimos um pouco de atenção. Os que contribuem com a *Aletheia* como autores, também

gostaríamos de contar como colaboradores, na qualidade de pareceristas. Nesse processo, todos ganham: os autores-pareceristas, que têm sua produção em uma revista qualificada, e os autores, que receberão orientações qualificadas de quem publica em periódicos de qualidade.

Assim, diante expressivo e constante aumento no número de artigos para publicação, e se superarmos as dificuldades relacionadas a pareceristas, pretende-se, gradualmente, atingir uma periodicidade trimestral para a revista *Aletheia*, uma antiga expectativa dos Editores, Conselho Editorial, Conselho Científico, comunidade docente e discente do Curso de Psicologia da Ulbra Canoas e comunidade científica nacional e internacional.

A qualidade e confiança de nosso periódico pode ser atestada de fato, na presente edição, com 20 importantes artigos, que referendam o papel que a *Aletheia* conquistou na produção e divulgação da pluralidade do conhecimento científico em Psicologia no cenário brasileiro e internacional.

Assim, desejando que o próximo ano seja tão produtivo como o de 2009, convidamos todos para desfrutar de mais essa edição.

Saudações e um feliz 2010!

Mary Sandra Carlotto
Adolfo Pizzinato
Editores